



**Precariedade** Desemprego afeta sobretudo os que estão a entrar no mercado

# Jovens têm medo de perder emprego

**Dina Margato**

dina.margato@jn.pt

► Os jovens portugueses (15/24 anos) têm dificuldade em entrar no mercado de trabalho e correm um elevado risco de ver o desemprego transformar-se numa condição prolongada. Os que têm emprego, por seu lado, vivem muito preocupados com a hipótese de perdê-lo. Segundo um estudo desenvolvido pelo Instituto de Ciências Sociais, ontem apresentado na conferência "Portugal e os Jovens - Novos Rumos", promovida pela Presidência da República, 60,9% estão com medo de ficar sem trabalho.

Perto de 35% dos jovens entre os 15 e os 24 anos estão desempregados (dados do INE), um valor substancialmente acima dos 15,5% verificados na população do grupo seguinte (25/34 anos). "Aquilo a que se chama desemprego juvenil trata-se, sobretudo, de um fenómeno de desemprego de inserção, marcado por momentos de intermitência temporária", revela o relatório, ontem apresentado na Fundação Champalimaud, em Lisboa.

O drama agrava-se quando a escolaridade é inferior ao 3.º ciclo, levando os investigadores a concluir que "existe uma forte probabilidade de situações de desemprego de inserção se tornarem a prazo (ou ao



MIQUEL A LOPEZ / USA

**Cavaco Silva reafirma que é necessário atrair os jovens que emigraram**

longo do curso de vida) em desemprego como condição". O estudo revela que 64% dos jovens desempregados subsistem graças ao apoio da família. O fantasma da perda do emprego é, aliás, transversal à sociedade portuguesa, atingindo o valor mais alto entre os

25 e 34 anos (72%). Cavaco reconheceu que os jovens "terão de lidar com a incerteza de uma forma que não conhecemos no passado". Ainda assim, apela a que fiquem no país. "É essencial criarmos condições para atrair aqueles, que, por diversos motivos, optaram por fixar-se no estrangeiro". Serão cerca de 70%.

Mário Centeno, autor do programa macroeconómico do PS, presente num dos painéis, disse mesmo que o principal problema do país está na falta de criação de emprego jovem. ●

**72% dos jovens dos 25 aos 34 anos temem o desemprego**